

RISCO PSICOSSOCIAL E SUPORTE FAMILIAR ENTRE IDOSOS RURAIS¹

GARCES, Solange Beatriz Billig²; FELIX, Rosane Rodrigues³; MERA, Claudia Maria Prudêncio de⁴; HORN, Roberta Cattaneo⁴; DIAS, Helena Matielo⁵; RIBAS JÚNIOR, Vanderlei Silva⁵; LÍRIO, Jordana Pereira⁵; SOSTISSO, Queli⁵

Palavras-Chave: Apoio social. Família. Idosos.

Este estudo é um recorte da pesquisa intitulada *Condições de Saúde, Sociabilidades e Trajetória de Vida de idosos produtores rurais: um estudo em municípios da região do COREDE Alto Jacuí*, que foi realizado no ano de 2012 e 2013 em três municípios da região de abrangência da assistência técnica da EMATER-ASCAR, com produtores rurais familiares que têm idosos na família. Foram entrevistado idosos dos municípios de Cruz Alta, Fortaleza dos Valos e Ibirubá e o objetivo a que se refere esse resumo foi em relação ao risco social na esfera familiar e ao suporte que a família oferece ao idoso. Em relação aos dados referentes ao Risco Psicossocial na Esfera Familiar a grande maioria dos idosos de Ibirubá /Cruz Alta/Fortaleza dos Valos sente que a família se preocupa o necessário, que ele é escutado e que compartilham com ele problemas e preocupações familiares e se sentem compreendidos e satisfeitos como são tratados pela família. Em Cruz Alta, houve um maior número de idosos que declararam sentirem-se sozinhos. Os dados revelaram que há maior quantidade de idosos viúvos em Ibirubá, e uma maior tendência do idoso viver sozinho em Cruz Alta e Ibirubá e, em menor número, em Fortaleza dos Valos. O cuidado dos filhos, no meio rural, está relacionado com a herança e a aposentadoria. Portanto, o cuidado com o idoso, por parte de um dos filhos, é uma forma de organização do meio rural, pois além da questão do afeto e do amor que também está implicada na relação familiar, há a herança da propriedade e o peso valorativo da aposentadoria para as famílias que têm componentes idosos. Além disso, há a tradição familiar de que o idoso no meio rural ainda é visto como o estio da família. No meio rural, o idoso opina em decisões políticas, de compra, venda e demais negócios e os filhos se reportam aos patriarcas e matriarcas para se aconselhar em relação à isso. No dia a dia há ocupação na propriedade, com atividades de atender pequenos animais, plantas, horta, fazer vinho, ocupar com as galinhas, com as doenças das árvores frutíferas, dar água para os animais, o que mantém o idoso ativo. A família no meio rural ainda é muito valorizada, como um valor fundamental, o que diferencia as famílias rurais das urbanas. Em relação ao tipo de assistência que a família oferece ao idoso se evidenciou, nos três municípios, em maior frequência a companhia. Em Ibirubá e Fortaleza aparece em primeiro lugar a companhia, seguido de cuidado pessoal. Já em Cruz Alta o que aparece em primeiro lugar companhia e ajuda financeira. Nos três municípios apareceu o indicador de que não recebe nenhuma ajuda e o mais alto índice foi em Cruz Alta. Em relação à escala de apoio social os resultados foram para os três municípios apoio social alto: Cruz Alta= 92,30%; Fortaleza dos Valos = 91,90% e Ibirubá = 91,66%. Portanto conclui-se que a evidência de risco psicossocial entre os idosos investigados está relacionada ao afastamento dos filhos e a viuvez, embora o apoio social da família rural para o idoso é alto, ou seja, nesse espaço o idoso é valorizado e respeitado.

¹ Esta pesquisa faz parte do GT Social da Rede Leite e foi realizada em convênio com a EMATER/ASCAR Cruz Alta. Projeto de Pesquisa com fomento PAPCT/Unicruz 2012/2013.

² Prof^a Dr^a do Centro de Ciências da Saúde da Unicruz. Coordenadora da Pesquisa. Líder e Pesquisadora do GIEEH – Grupo Interdisciplinar de estudos do Envelhecimento Humano.

³ Prof^a M.Sc. da Unicruz, articuladora do GT Social da Rede Leite e colaboradora da Pesquisa.

⁴ Prof^{as} da Unicruz colaboradoras da pesquisa.

⁵ Acadêmicos da Unicruz dos cursos de Biomedicina e Farmácia, voluntários da pesquisa.